

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2019/2020



Novembro de 2019

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do **Relatório da Autoavaliação de 2016/2017 e Relatório do Observatório Pedagógico de 2018/2019**, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com:

Projeto Educativo de Escola onde foi tido em conta:

- A Visão – posicionar a Escola como instituição de referência, ao nível local, para o incremento de cultura, espaço de vivências e de múltiplas escolhas de sucesso.

- Valores estratégicos:

1. A responsabilização progressiva do aluno face ao seu percurso escolar, numa perspetiva de formação integral e harmoniosa, que o consciencialize para a construção de um projeto de vida pessoal, objetivado numa socialização autónoma, empreendedora, participativa, criativa, crítica e transmissora de herança cultural

2. A igualdade de oportunidades na fruição de um ensino que se pretende exigente e de qualidade

3. A humanização das relações entre os diferentes atores educativos e a clarificação dos seus papéis, como forma de aprofundamento da apropriação e do sentido de pertença a uma identidade coletiva, facilitadora do bem-estar comum

4. A cultura de formação, participação, avaliação e reflexão, onde se consciencialize toda a comunidade, incluindo as famílias, para a necessidade da concertação de ações facilitadoras de sucesso e para a responsabilidade individual e coletiva na implementação, desenvolvimento e avaliação de todo este processo

Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC e o seu **Plano de Acompanhamento**, cuja identificação e reflexão sobre os fatores internos explicativos do insucesso, tem conduzido:

- à implementação de estratégias partilhadas destinadas a melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula;

- à promoção da gestão sequencial e articulada do currículo;

- à implementação de práticas de diferenciação pedagógica e utilização de metodologias diversificadas em sala de aula, como estratégias promotoras de melhores aprendizagens e maior sucesso;

- à formação pelos docentes em Supervisão Colaborativa, com observação da prática letiva em sala de aula, como estratégia de aperfeiçoamento das práticas de ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes;

Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, cujas fragilidades encontradas respeitam às taxas médias de insucesso dos últimos 3 anos lectivos no 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade. Pelo que foram criadas as seguintes medidas:

- **PROSUCESSO:** Melhorar as taxas de sucesso do Agrupamento, assim como os níveis de proficiência a Português, Matemática e Inglês;
- **MAIS CIÊNCIA:** Desenvolver nas crianças e alunos a literacia científica; Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes; Instituir a realização regular de aulas práticas com recurso a atividades laboratoriais, experimentais e de campo por turma no pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
- **COLABORAR MAIS:** Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente em todos os departamentos do Agrupamento; Melhorar a gestão curricular; Melhorar a qualidade das aprendizagens; Contribuir para a melhoria das práticas letivas através da supervisão colaborativa.

Na **avaliação final do PAM do ano letivo anterior(2016/17) concluímos que os aspetos a aprofundar no próximo ano letivo** será dar continuidade e ampliar a formação em supervisão colaborativa de modo a abranger todos os níveis de escolaridade e um maior nº de professores.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitira a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de 1 ano letivo.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
1 Melhorar a articulação vertical e horizontal na promoção da melhoria dos resultados escolares através do trabalho colaborativo	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
2 d) Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e j) Melhorar os resultados escolares	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS/RESULTADOS ESCOLARES

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Melhorar a articulação vertical na promoção da melhoria dos resultados escolares através do trabalho colaborativo

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Rosário Cuz	Ana Crespo
	Luiza Vitorino
	Sílvia Ramos
	Dora Menino
	Deolinda Barbosa

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2019	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Relatório de acompanhamento externo: Incluir a articulação horizontal do currículo nas planificações a longo e médio prazo das várias disciplinas. (Relatório do acompanhamento da IGEC)
Monitorização da articulação de forma a garantir aprendizagens significativas. (Relatório do acompanhamento da IGEC)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
Aprofundar as dinâmicas de articulação horizontal do currículo tendo-as em conta nos processos de planeamento de atividades e de sequências de aprendizagem. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Monitorizar de forma sistemática a implementação do trabalho planificado designando os responsáveis para essa função e os mecanismos a utilizar. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo e Obj.3: Articular saberes e competências).

Aprofundar a gestão do currículo de forma a garantir aprendizagens significativas. (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Metas gerais (sucesso)

Manter a taxa média de sucesso para cada ciclo: 1º ciclo 98%; 2º ciclo 93% e 3º ciclo 91%

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Criação de grupos de trabalho para elaboração de um plano de articulação vertical para as disciplinas de Inglês, História e Expressões Artísticas	Criação de pelo menos dois grupos	Plano de articulação vertical, atas de departamentos e/ou de reuniões de grupos de trabalho
Monitorização das atividades definidas no Plano de Articulação de Português, Matemática, Ciências Experimentais e BE.	Realização de pelo menos duas atividades por período.	Atas de Departamento e relatórios.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e empenho do pessoal docente	
Hora de trabalho colaborativo no horários dos docentes	

Data de início	Data de conclusão
set/19	jul/20

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Todos os docentes	Não se verifica

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional

Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelha de Monitorização dos Domínios de Articulação Curricular	Final de cada período
Estatística de resultados escolares	Final do ano letivo
Reuniões da equipa AI	Trimestral
Avaliação através do diagnóstico CAF Educação	Ano letivo

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Melhorar os processos de ensino e aprendizagem e os Resultados Escolares

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Rosário Cuz	Ana Crespo
	Luiza Vitorino
	Sílvia Ramos
	Dora Menino
	Deolinda Barbosa

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2019	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Observação da prática letiva em sala de aula, como estratégia de aperfeiçoamento das práticas de ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes (AE).
Aumento da taxa de sucesso escolar (AA).
Informação mais clara aos alunos sobre finalidades, objetivos e tipos de avaliação das disciplinas (AA/OP).
Aumento da média das classificações internas (AA).
Aumento da média das classificações das provas finais (AA).
Maior concordância entre professor / aluno sobre as estratégias de apoio à aprendizagem utilizadas em sala de aula. (AA/OP)

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

Melhorar as taxas de sucesso do Agrupamento e a qualidade das aprendizagens (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental que potencie a regulação do processo de ensino e de aprendizagem e contribua para uma efetiva monitorização do currículo e das práticas letivas (articulação PE-PE.1 - Obj1:Adotar medidas de apoio ao currículo conducentes ao sucesso educativo).

Metas gerais (sucesso)

Manter a taxa média de sucesso para cada ciclo: 1º ciclo 98%; 2º ciclo 93% e 3º ciclo 91%

Atividades/Estratégias	Metas	Evidências
Reflexão sobre a prática letiva entre os docentes que lecionam o mesmo ano/disciplina e os que trabalham em parceria/assessoria pedagógica.	Reuniões de partilha de boas práticas: uma reunião por período	Atas de reuniões de partilha de boas práticas Atas de Departamento
Reflexão sobre a diferença entre as respostas do professores em relação aos alunos que se verificou no Observatório Pedagógico e implementar as estratégias definidas	Refletir até final do 1º período Implementar as melhorias até final do ano letivo	Documentos com as reflexões
Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental na autorregulação das aprendizagens por parte do aluno.	Proporcionar , no mínimo 2 momentos de auto avaliação aos alunos, por disciplina e por nível de ensino.	Atas dos grupos disciplinares e de conselhos de docentes/de ano, com descrição objetiva e sucinta das respetivas evidências
Organização de seminário interno de partilha de boas práticas	Apresentação de quatro ou mais boas práticas.	Organização do seminário

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e empenho do pessoal docente	Horário pouco flexível para observação de aulas
Hora de trabalho colaborativo no horários dos docentes	

Data de início	Data de conclusão
set/19	jul/20

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Todos os docentes	Não se verifica

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Grelhas de registo das aulas observadas	Trimestral
Materiais partilhados	Trimestral
Avaliação através do diagnóstico CAF Educação	Ano letivo